

COMO ORGANIZAR UMA VISITA CULTURAL VISITA CULTURAL – EDUCAÇÃO ESTÉTICA, DA SENSIBILIDADE



“Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro.” Albert Camus

A visita cultural tem como objetivo estimular em nossos estudantes o gosto pela arte e cultura, considerando que a apreciação e participação destes em manifestações artísticas e culturais ampliam sua percepção do mundo, o desenvolvimento da habilidade de fazer leitura de diferentes tipos de linguagens, desperta a criatividade, sensibilidade e capacidade de observação. Essa atividade promove a inserção do estudante no patrimônio histórico-cultural da humanidade.

Promove ainda a educação da sensibilidade, voltada para o processo de conferir atenção aos nossos fenômenos estéticos e estésicos, para uma vivência mais íntegra e plena do cotidiano nos ensinando o “prestar a atenção”, o “saborear a vida”.

Por se tratar de uma atividade pedagógica o professor ao organizar uma visita cultural precisa estabelecer uma relação clara e objetiva entre esta e o conteúdo escolar a ser trabalhado. É importante não confundir a visita cultural com um passeio. As duas atividades são importantes, têm objetivos diferentes e devem ser pertinentes à formação do estudante.

Organizar uma visita cultural é desafiante e para isso o professor precisa ser flexível em seu planejamento. Para facilitar essa tarefa aqui vão algumas dicas:

1) Preparo para a visita:

- Escolha a exposição, visite-a ou visite o site da mesma.
- Agende a visita, se possível.

- Prepare com antecedência material sobre o tema e disponibilize aos estudantes.
- Esclareça os objetivos da visita e como esta se relaciona com o tema que está sendo estudado.
- Explique as regras do local a ser visitado.
- Procure se informar se é permitido fotografar o acervo. Caso não seja permitido registre a visita com fotos da parte externa do local visitado e de pontos interessantes do trajeto.
- Dependendo dos objetivos da visita disponibilize, com antecedência, um roteiro para a atividade que será realizada após a visita (redações, relatórios, desenhos, etc.).
- Procure se informar acerca do preço da entrada. Busque por museus e centros culturais que promovam visitas gratuitas para escolas.

2) Dia da visita:

- Marque o ponto de encontro com os estudantes e o horário (divulgar essas informações com antecedência).
- Solicite aos estudantes que procurem perceber que sentimentos as obras vão despertando, bem como sua reação a estes.
- Marque um ponto de encontro após a visita caso esta não seja monitorada (dê tempo aos estudantes para apreciarem as obras de arte).

3) Após a visita:

- Retome em sala de aula o que foi visto na visita.
- Estabeleça relações entre a visita e os conteúdos estudados com maior profundidade.
- Organize um mural com as fotos tiradas durante a visita, ou peça aos estudantes que registrem suas impressões e as memórias da visita no diário/portfólio.

Exemplo de visitas culturais que se atrelam a conteúdos do curso técnico de enfermagem:

- **Museu Afro Brasil** (Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral , s/n – portão 10): esta visita pode ajudar a abordagem de assuntos como formação da sociedade brasileira, discussão éticas em torno de preconceitos, desigualdades sociais, etc. <http://www.museuafrobrasil.org.br/>

- **Museu de Saúde Pública Emílio Ribas** (Rua Tenente Pena, 100, Bom Retiro - Visitação de terça a quinta-feira, das 10h às 16h30 - (11) 2627-3880). Pode ser atrelado a assuntos de Saúde Coletiva.
<http://www.butantan.gov.br/cultura/museus/museuemilioribas/Paginas/default.aspx>
- **Museu da Imigração do Estado de São Paulo** (R. Visc. de Parnaíba, 1316 - Mooca, São Paulo - SP, 03164-300 (11) 2692-1866 - Horário: 09:00–17:00). Para compreensão de como se deu a formação da sociedade no estado/país, os processos migratórios, as diferentes línguas, culturas e bairros típicos da cidade, distribuição das doenças no país a partir da chegada de imigrantes.
<http://museudaimigracao.org.br/>
- **Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero** (Av. Prof. Lineu Prestes, 2415, Butantã, (11) 3091-7360) Para ajudar a compreensão de assuntos de anatomia humana.
<http://www.icb.usp.br/museu/?q=content/instru%C3%A7%C3%B5es-para-visitas-ao-mah>
- **Fique atento também a programação dos Centros Culturais da cidade!**

OBS: Para promover aos estudantes a experiência estética vale incluir visitas a cinemas, teatro, exposições fotográficas, de moda, de esculturas, feiras gastronômicas, bienais, etc. Exposições em parques como o Ibirapuera, por exemplo, podem culminar em um passeio pelo parque com direito a piquenique e prática de esportes que ajudam no desenvolvimento da competência para o trabalho em grupo e mostram a importância do lazer para a manutenção da saúde (aliás, esses passeios se encaixam muito bem nas discussões sobre as necessidades de saúde).

REFERÊNCIAS

1. Como organizar boas saídas pedagógicas. <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/como-organizar-boas-saidas-pedagogicas-passeio-excursao-695103.shtml?page=0>
2. Visitar museus é conteúdo curricular. <http://www.escoladavila.com.br/blog/?p=5013>
3. Atividades culturais e artísticas para os nossos estudantes!
<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/suavoz/0121.html>
4. Visita a um museu. <http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/artes-visita-a-um-museu.htm>
5. Duarte Júnior JF. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. [tese]. Campinas-SP: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas; 2000.

Material desenvolvido por: Ma. Denise Maria de Almeida.